

Manual de Aquarela Para o Desenho de Moda Feminino

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

DADOS CATALOGRÁFICOS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará

Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C28m Carlos, Rebeca de Oliveira Bento.

Manual de Aquarela para o Desenho de Moda Feminino / Rebeca de Oliveira Bento

Carlos. – 2018.

79 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2018.

Orientação: Prof. Júlio Cesar Silva de Castro.

1. Aquarela. 2. Manual. 3. Desenho. 4. Feminino. 5. Moda. I. Título.

CDD 391

REBECA DE OLIVEIRA BENTO CARLOS

MANUAL DE AQUARELA PARA O DESENHO DE MODA FEMININO

Desenvolvimento de Manual

Projeto de Moda apresentado ao Programa de Graduação em Design - Moda da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Design - Moda.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Júlio Cesar Silva de Castro (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª Dijane Maria Rocha Victor
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Juliana Matos Rabelo
Estúdio Daniel Brandão

Introdução

The background of the slide is a watercolor-style illustration. It features soft, blended washes of purple, lavender, and light pink. The colors are more concentrated in the lower half of the image, creating a sense of depth and texture. The overall effect is artistic and gentle.

Introdução



Rebeca de Oliveira Bento Carlos, nascida em 6 de abril de 1992, é graduanda do curso de Design-Moda na Universidade Federal do Ceará. Foi bolsista no Programa de Educação Tutorial e designer de estampas na empresa Rian Tecidos.

No PET se dedicou à pesquisa e extensão, tendo oportunidade de estudar temas relevantes e complexos, como feminismo, além de ministrar grupos de estudo. Fez várias disciplinas voltadas para a área de Comunicação Visual, que é onde se sente mais à vontade, tendo um trabalho da disciplina de Ilustração de Moda exposto no Teatro José de Alencar. Sua paixão por cinema e literatura inspirou a sua monografia "Galáxia e Moda: uma análise da sociedade de Star Wars através do figurino".

Introdução

Não saciada apenas com o conhecimento adquirido no campus, recorreu a cursos de ilustração, estamparia, quadrinhos e aquarela. Rebeca nunca se cansa de estudar e pesquisar e, para que outros se sintam motivados a fazer o mesmo, tenta fazer sua contribuição com seu "Manual de aquarela para desenho de moda feminino".



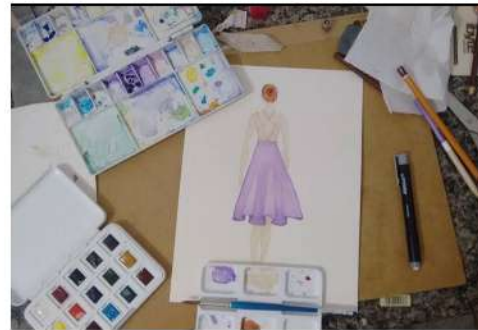
Trabalho da disciplina de Ilustração de Moda



Trabalho da disciplina de Ilustração de Moda



Trabalho da disciplina de Ilustração de Moda



Trabalho da disciplina de Desenho de Moda Feminino



Trabalho da disciplina de Comunicação Visual Aplicada



Trabalho da disciplina de Desenho de Moda

Briefing

A watercolor-style background with soft, blended colors of purple, pink, and blue, creating a textured, artistic effect.

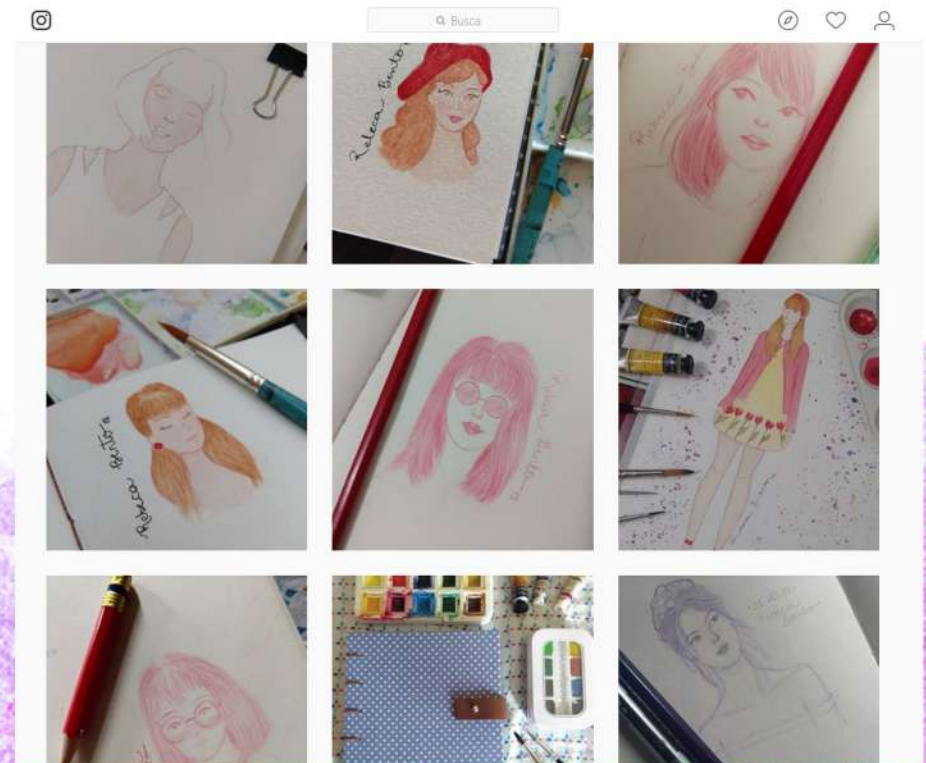
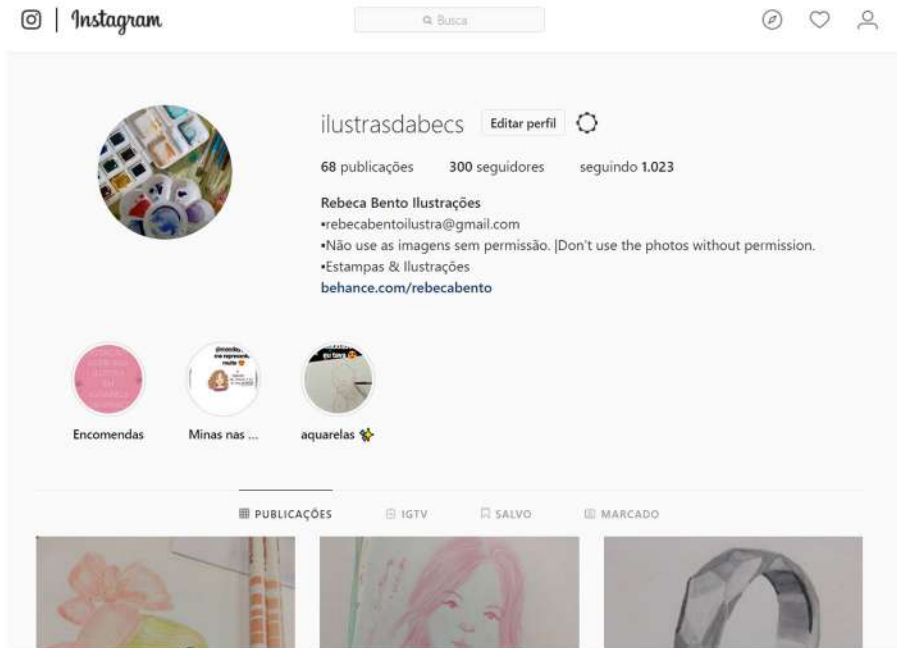
Natureza do Projeto & Contexto

Justificativa	O Manual visa responder a uma escassez no material de ensino básico de aquarela na moda em língua portuguesa, buscando oferecer mais opções de pesquisa e referência.
Objetivos do Projeto	Publicação de um manual de aquarela de nível básico que busca ajudar o público alvo a sanar dúvidas e aprender noções básicas de aquarela voltada para o desenho de moda feminino.
Resultados Desejáveis	Fazer parte da literatura para estudo e pesquisa da técnica de aquarela voltada para o desenho de moda feminino.
Responsabilidades do Projeto	Compromisso com a didática e fácil compreensão dos conceitos básicos de aquarela e desenho de moda feminino

Análise Setorial

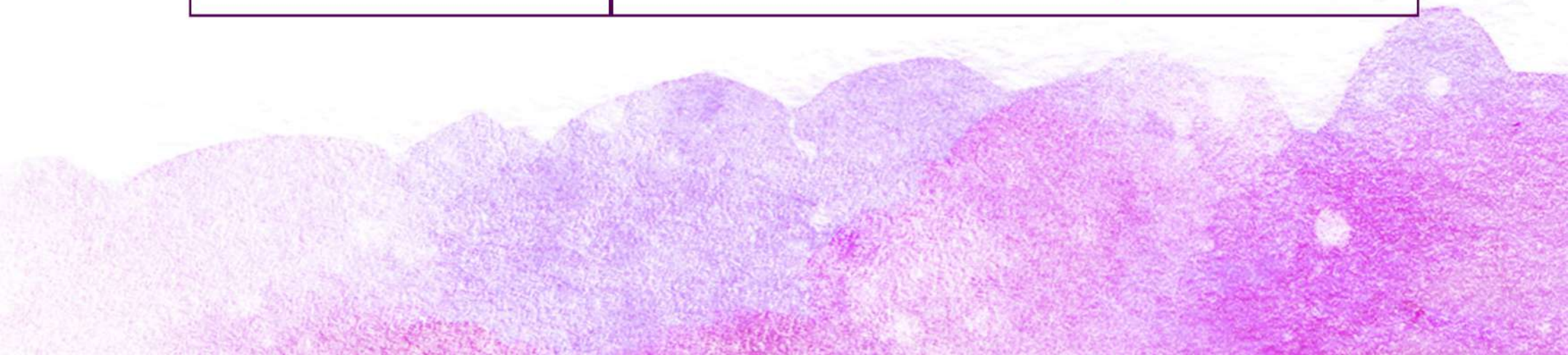
Produto	Manual de Aquarela Para Desenho de Moda Feminino
Preço	R\$ 41,00 a 51,30
Praça	Loja Virtual
Promoção	Instagram IgTv

Instagram



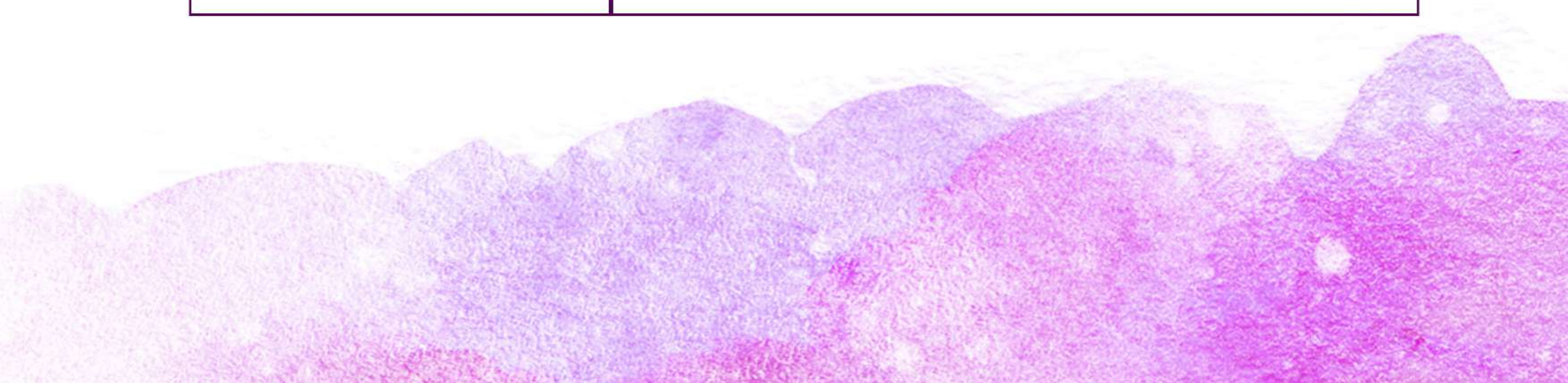
Análise Setorial

Concorrentes	Learn to Paint People Quickly, Creating Textures in Pen & Ink Watercolor, The Watercolor Artist's Handbook: The Essential References For The Practicing Artist, Aquarela na Prática: Materiais, Técnicas e Projetos.
Tecnologia	Computador, Câmera, Scanner, Adobe Photoshop e InDesign
Estratégia	Produção de vídeos rápidos para o promover o manual. Além disso, será colocada uma loja virtual para a compra da versão digital.



Público Alvo

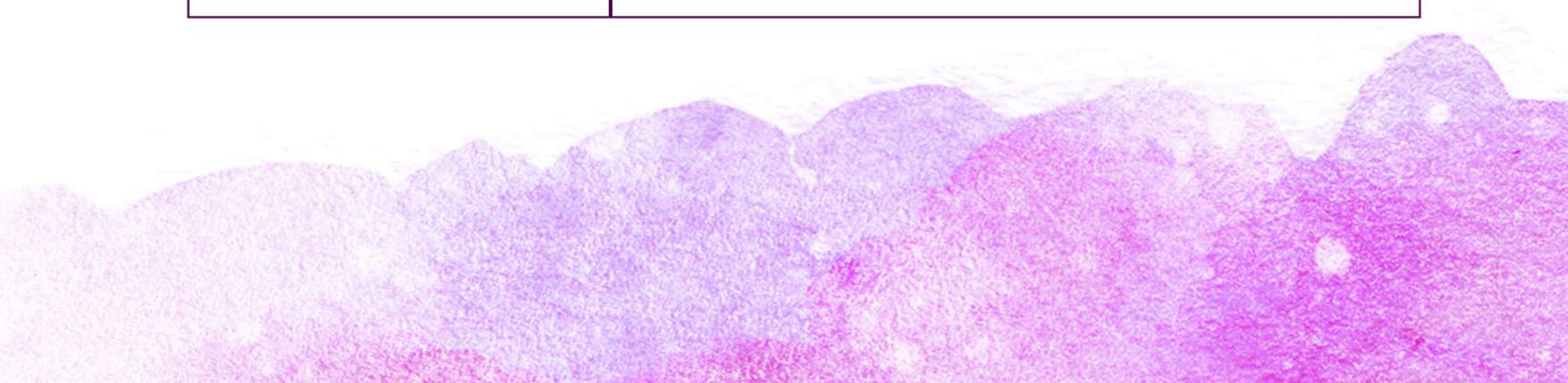
Sexo	Feminino e Masculino
Idade	A partir de 16 anos
Nível de Renda	Classe B e C



Público Alvo

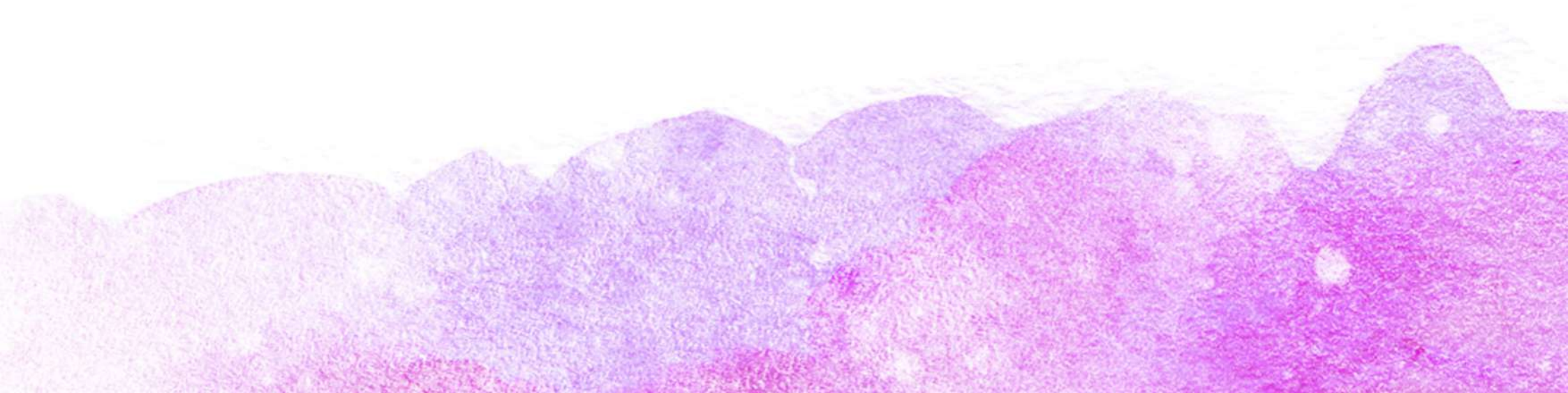
Hábitos de Consumo

Profissionais e estudantes de moda, assim como entusiastas da área, que buscam novos métodos de estudo e agregação de conhecimentos em aquarela através de perfis de ilustração em mídias sociais, livros eletrônicos e apostilas online



Segmentação de Mercado

Mulheres e homens a partir de 16 anos que gostem de arte, ilustração, moda e aquarela.



Persona



Uma aquarelista apaixonada por moda. Ama sair em busca de inspiração, levando seu "kit" de artes. Coleciona tintas e outros materiais artísticos.

Usa da sua formação em moda para trabalhar, buscando traduzir toda a leveza da técnica em sua arte.

Em seus sketchbooks, busca registrar o máximo de ideias e expressar sua criatividade.

Imagens Associativas



Painel Tecnológico



Scanner



Câmera



Notebook



Adobe Photoshop



Adobe InDesign

Painel de Público Alvo



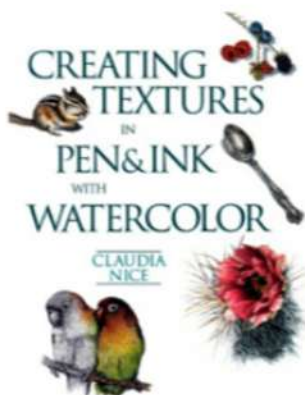
Painel de Concorrentes

Learn to Paint People Quickly
(Hazel Soan)



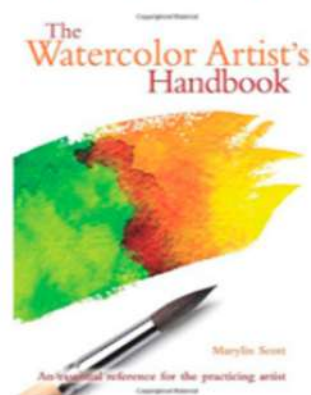
Possuí versão virtual e impressa

Creating Textures in
Pen & Ink with
Watercolor
(Claudia Nice)



Possuí versão virtual
e impressa

The Watercolor Artist's
Handbook: The essential
reference for the
practicing artist
(Marilyn Scott)



Possuí versão virtual
e impressa

Aquarela na prática:
Materiais, técnicas e
projetos
(Curtis Tappenden)



Possuí versão apenas
impressa

Metodologia

The background of the slide is a watercolor-style wash of colors, primarily in shades of purple, magenta, and pink, with some lighter, almost white areas. The colors are blended and textured, creating a soft, artistic feel. The word 'Metodologia' is centered in the upper half of the image.

Metodologia Projetual

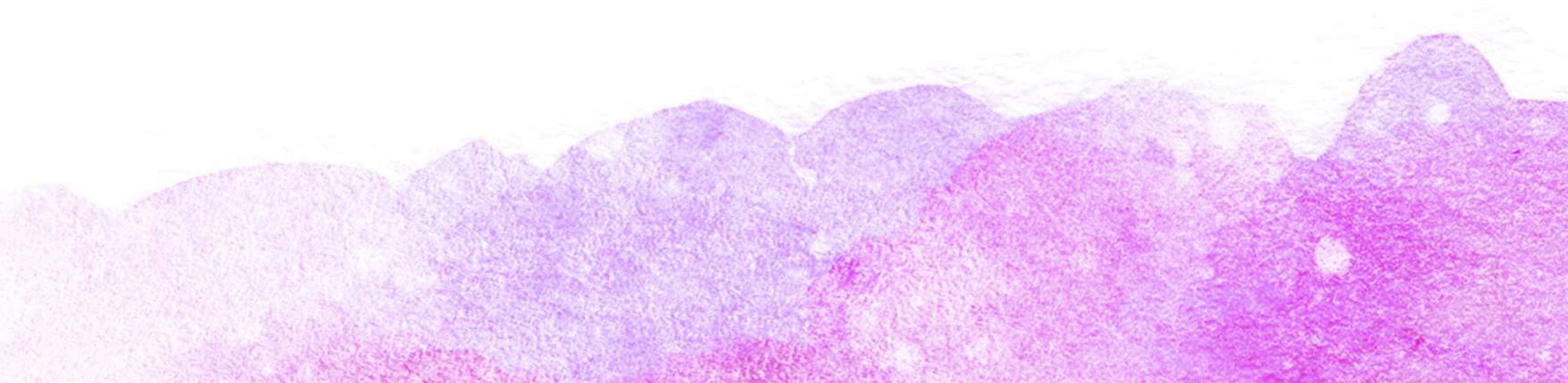
Para a metodologia projetual optei pelo autor Baxter (2011) pela proposta dele ser bastante abrangente em relação a vários tipos de produtos. As etapas seguidas foram as seguintes: análise de concorrentes e pesquisa das necessidades de mercado.

1. Análise dos concorrentes aconteceu a partir de comparações feitas entre os principais concorrentes indiretos, entre os quais foi possível perceber uma escassez ou ausência de conteúdos voltados para a moda, especialmente para o desenho de moda. A maioria dos livros que propõem passo a passo voltados para aquarela se restringe à representação de paisagens, cenários ou flores. Percebendo esta lacuna, a proposta deste manual é, através da exposição das etapas da pintura, ensinar como aquarelar desenhos de moda feminino.

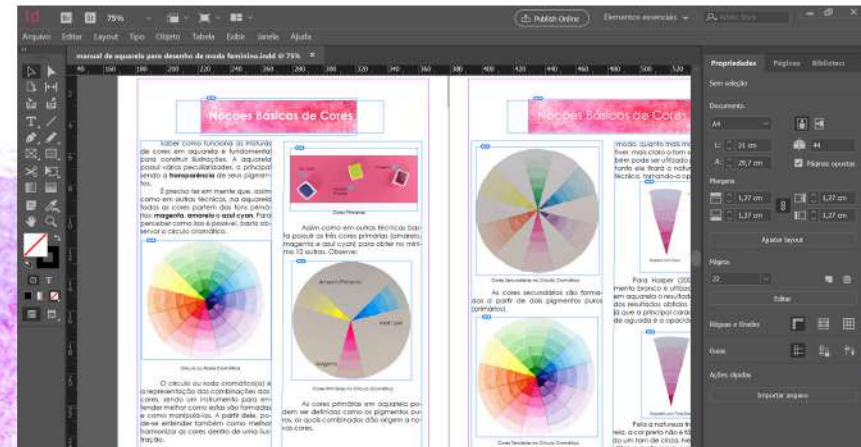
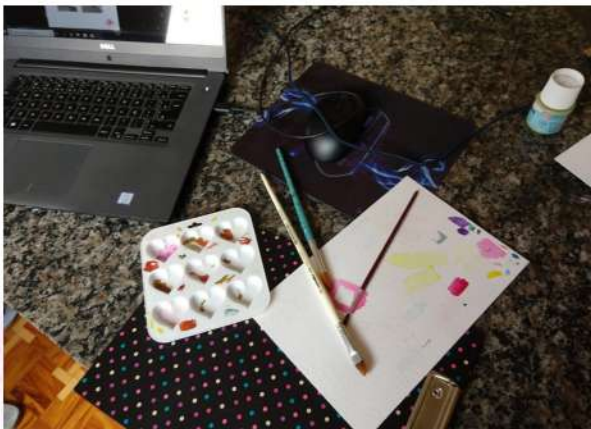


Metodologia Projetual

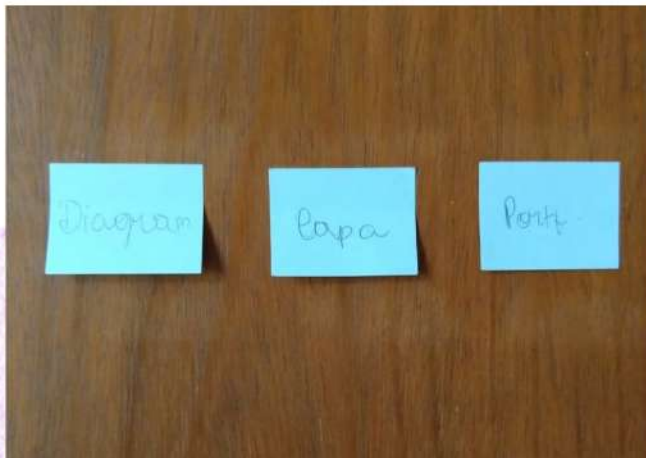
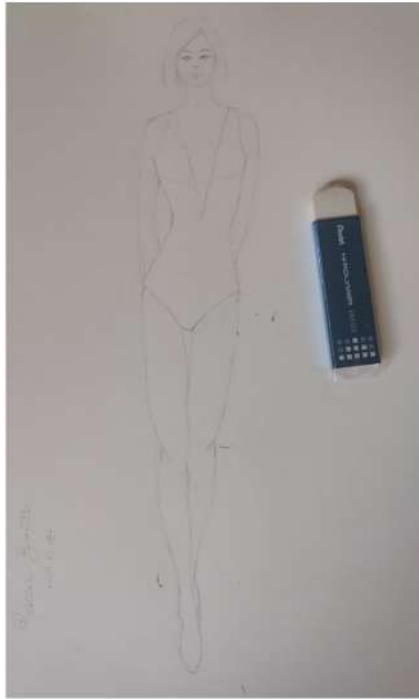
2. A segunda etapa foi a realização da pesquisa das necessidades de mercado, que ocorreu através de uma pesquisa qualitativa com ilustradores, estudantes e designers de moda. A pesquisa qualitativa consistiu basicamente em diálogos que buscavam investigar possíveis demandas a serem supridas no ensino de aquarela voltado para a moda, além de atender à falta de bibliografia em português voltada para o assunto.



Processo



Processo

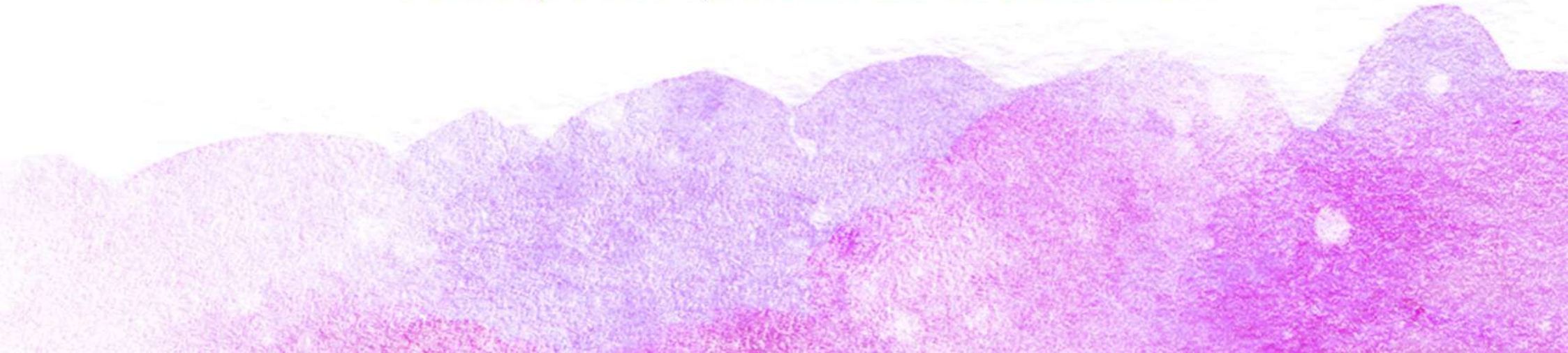


The background of the slide is a watercolor-style wash of colors, primarily in shades of purple, magenta, and pink. The colors are layered and blended, creating a soft, artistic texture. The top portion of the slide is white, where the text is located.

O Manual

Conceito do Manual

O manual consiste de um guia de instruções para a utilização de um dispositivo, serviço, equipamento ou técnica com o intuito de estabelecer os procedimentos necessários para realizar um trabalho. Esse guia oferece exatamente isso, um passo a passo básico de como utilizar diversos métodos presentes no estudo da técnica de aquarela. Isso é feito através de conhecimentos teóricos e práticos sobre a técnica de aquarela, abordando conceitos básicos como a definição de aquarela e quais materiais auxiliares utilizar. São abordados também conceitos básicos de teoria das cores, que irão ajudar no estudo da técnica.



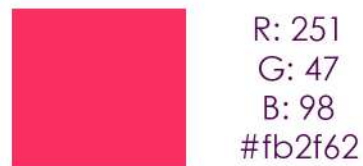
Capa



Manual de Aquarela
Para Desenho de
Moda Feminino

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

Cartela de Cores



Os tons rosados derivam-se do magenta, principalmente por simbolizar o feminino, além de reproduzir melhor natureza translúcida da aquarela.

O violeta foi escolhido por ser a cor, que segundo Heller (2009, p. 384), “ só pode ser obtido misturando-se o magenta.

Já o preto e o branco puro foram escolhidos para facilitar a leitura dos textos.

Tipografia

Century Gothic Regular

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn
Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
- _ + = § ª { } ° ? / ° :: > . < , | \ ' " ! @ # \$ % " & * () ¬ ¢ £ ¤ ³ ² ¹

Century Gothic Bold

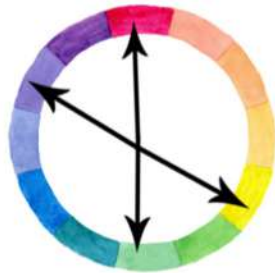
**Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn
Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
- _ + = § ª { } ° ? / ° :: > . < , | \ ' " ! @ # \$ % " & * () ¬ ¢ £ ¤ ³ ² ¹**

A família tipográfica Century Gothic foi escolhida por facilitar na leitura e manter o layout clean do projeto.

Diagramação

Como Combinar Cores

Para combinar as cores de forma harmônica, existem algumas dicas utilizando o círculo cromático. A primeira delas é a utilização das **cores complementares**, elas se encontram opostas dentro da roda. Por exemplo, a utilização de roxo e amarelo em uma ilustração.



Exemplo: Magenta e Verde / Amarelo e Roxo

Outra maneira é usar **cores análogas**, ou seja, cores vizinhas dentro do círculo cromático, como verde e amarelo.



Exemplo: Roxo e Magenta / Verde e Amarelo

As **cores triádicas**, que são uma combinação de três cores que estão equidistantes no círculo cromático, também combinam-se de forma harmoniosa.



Exemplo: Magenta, Amarelo e Azul Cyan

A partir da temperatura das cores também é possível combiná-las. A partir dessa classificação as cores podem ser definidas em frias e quentes. Os tons frios são aqueles que estão mais próximos do azul, enquanto os quentes estão mais próximos do magenta.

As cores frias, ou quentes, combinam entre si, ou seja, duas cores de uma paleta fria vão combinar, por exemplo.



Cores Quentes

Cores Frias

A diagramação escolhida foi em colunas, pois ela facilita a leitura e concentra o maior número de informação em uma única página.

Precificação

The background of the slide is a watercolor-style wash of colors, primarily in shades of purple, magenta, and pink, with some lighter, almost white areas. The colors are blended and have a soft, textured appearance, typical of watercolor painting. The word "Precificação" is centered in the upper half of the image.

Precificação

Matéria Prima	Valor
Tintas Aquarela	301,99
Papel de Aquarela	101,00
Pincel nº000	23,20
Pincel nº03	26,37
Pincel nº06	10,50
Godê	2,70
Lápis	4,10
Pael Vegetal	17,90
Borracha	8,90
Lápis de Cor	32,20
Fita Crepe	5,90
Scanner	5,60
Programas Adobe	71,00
Caneta	8,13
Valor	619,49

Mão de Obra	Valor
Valor da Mão de Obra	22
Qts de Horas Trabalhadas	60
Total	1320,00

1

2.000,00 Quantidade por mês
Quanto você quer ganhar por mês?

6 Horas por dia
Quantas horas você quer trabalhar por dia?

5 Dias por semana
Quantos dias você quer trabalhar por semana?

8 Semanas por ano
Quantas semanas por ano você quer tirar de férias?

Calculo do valor da mão de obra

Precificação

Custos Diretos	Valor
Matéria Prima	619,49
Mão de Obra	1320,00
Domínio	37,28
Total	1976,77

Custos Indiretos	Valor
Energia	17,00
Depreciação	57,50
Total	74,50

Custo do Piloto	Valor
Custo Direto	1976,77
Custo Indireto	74,50
Total	2051,27

Manual Digital	Valor
Qtd Estimada	100,00
Mark Up	2
Custo Unitário	20,1396
Preço de Venda	40,2792

Manual Digital	Valor
Custo Total	2051,24
Receita	4027,92
Lucro	1976,68

Referências

99 FREELAS. **Calculadora freelancer:** você sabe quanto vale a sua hora de trabalho?. Disponível em:
<<https://www.99freelas.com.br/apps/calculadora-freelancer>>

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Blucher, 2011.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores:** como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Gustavo Gili, 2012



The background of the image is a soft, artistic watercolor wash. It features a gradient of colors, primarily in shades of purple, lavender, and pink, with some darker magenta and red tones. The texture is grainy and organic, with irregular, feathered edges that blend into a white background at the top. The overall effect is gentle and expressive.

Obrigada



Manual de Aquarela Para Desenho de Moda Feminino

Rebeca de Oliveira Bento Carlos



Manual de Aquarela Para Desenho de Moda Feminino

Textos

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

Revisão

Júlio Cesar Silva de Castro

Fotografia

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

Diagramação

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

Proibida a reprodução deste manual sem autorização expressa.



Manual de Aquarela Para Desenho de Moda Feminino

Rebeca de Oliveira Bento Carlos

Índice

Prefácio	5
O Que é Aquarela	6
Materiais Básicos	9
Tipos de Aquarelas	11
Materiais Auxiliares	16
Técnicas Básicas	17
Cores	20
Noções Básicas	21
Como Combinar Cores	22
Paleta de Cores	25
Termos Importantes em Teoria das Cores	25
Representação da Figura Humana no Desenho de Moda	27
Peles Claras	29
Peles Médias	30
Peles Escuras	32
Tecidos & Texturas	35
Transparências	35
Cetim & Sedas	36
Jeans	38
Pêlo	40
Couro	41
Referências	43

Introdução

Este manual é destinado aos profissionais de moda e todos aqueles que se interessam pelo desenho e representação de roupas. Tendo em vista que esta área é importante tanto para especialistas, como para estudantes, esta publicação foi desenvolvida para esclarecer possíveis dúvidas deste público.

Dentro da moda, o desenho é crucial para a materialização da peça que o designer imaginou. A partir dele, é possível analisar as possibilidades de construção e a viabilidade das peças, sendo possível alterar a ideia inicial sem grandes custos. Deste modo, o desenho funciona como uma ponte entre a imaginação e a realidade, traduzindo as ideias de quem cria.

Há quem se dedique particularmente à ilustração, em especial a de moda, e tendo em vista as dúvidas que possam surgir, e a pouca bibliografia disponível em língua portuguesa, esse manual tem como objetivo oferecer a essas pessoas uma forma de revisar, de maneira prática, conceitos básicos de aquarela.

Serão abordados neste manual desde materiais para aquarela até técnicas gerais e representação de texturas de roupas. Além de contar com a construção do círculo cromático e combinação de cores e, assim, agregar ao leitor conhecimento para construir os elementos da figura humana utilizados no desenho de moda.



O Que é Aquarela?

O Que é Aquarela?

A aquarela (ou aguarela) é uma das técnicas de pintura que utiliza a água para dissolver seu pigmento. Sua principal característica é a transparência, o que a difere de outras técnicas à base d'água, como a Guache.

Happer (2009) acredita que a aquarela é uma das mídias que pode gerar um resultado final muitas vezes um pouco diferente daquele esperado durante o processo. A principal diferença é na cor, quando molhada essa parece ser mais forte, entretanto, quando seca, ela parece mais clara.

Apesar de algumas cores aparentarem mais transparência que outras, os resultados são permanentes, desde que utilizados materiais livres de ácidos.



The Great Piece of Turf (1503) - Albercht Dürer

Os registros do uso da aquarela datam de pelo menos desde o Egito antigo, mas a técnica só passou a ser realmente utilizada no fim do século XV, principalmente pelos artistas que pinta-

vam paisagens, como Albrecht Dürer (1471 - 1528).

A partir do século XVIII, a técnica tornou-se mais conhecida e utilizada, ainda que com a mesma temática, sendo os artistas mais conhecidos John Shell Cotman (1740 -1816) e J. M. W. Turner (1775 - 1851).



@cateparr

Atualmente, na ilustração de moda, a aquarela é vastamente utilizada, principalmente pelo seu caráter mais delicado e por sua translucidez, principalmente para representar as transparências e texturas delicadas.



Materiais & Técnicas Básicas

Materiais Básicos

Pincéis

Um dos materiais mais utilizados dentro da técnica de aquarela são os pincéis. Eles podem ser de diversos tipos e tamanhos, cada um possui uma finalidade, gerando um acabamento diferente no trabalho. Estes podem ser classificados pelo tipo de cerdas, formato e pela a espessura.



Pincéis

Os pincéis podem ser divididos em dois grandes grupos a partir de suas cerdas: natural ou sintético. Enquanto os pincéis de cerdas naturais carregam mais água e proporcionam pinceladas mais fluidas, os sintéticos oferecem mais controle ao artista em suas pinceladas.



Pincel de Cerdas Sintético

Os pincéis de cerdas sintéticas são feitos de poliéster, poliamida ou nylon

Eles carregam menos água e tinta que as naturais, além de proporcionarem pinceladas mais controladas, por não carregarem tanta água.



Pincel de Cerdas Natural

“O pincel de cerdas naturais é extremamente leve, e garante movimentos mais fluidos, suaves e menos definido”, afirma a ilustradora Juliana Rabelo.



Pincelada de Pincel Sintético



Pincelada de Pincel Natural



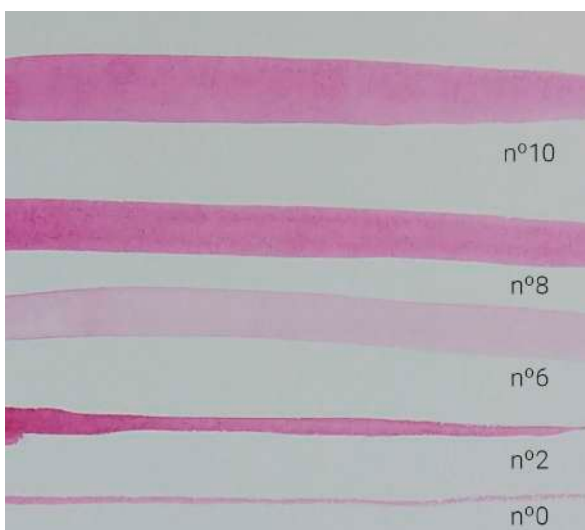
Formato dos Pincéis

Os pincéis podem ser classificados quanto a seu formato: redondo, chato, leque ou língua de gato. Cada formato oferece um tipo de pincelada diferente e tem uma função específica.



Pincéis de Vários Formatos

Os tipos de pinceladas podem variar de acordo com a numeração, que representa a espessura dos pincéis.

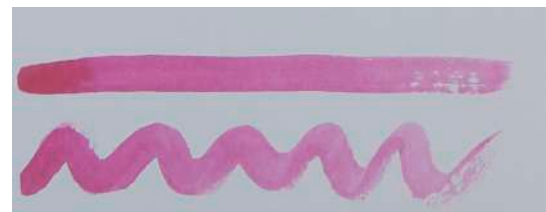


Pincelada de Diferente Espessuras

Cada formato de pincel oferece uma gama de pinceladas diferentes.



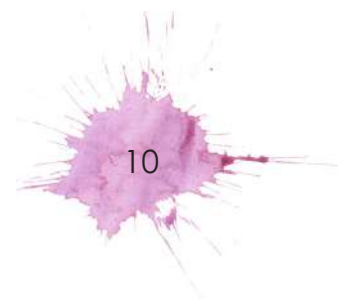
Pinceladas diversas com Pincel Redondo Sintético nº 8



Pinceladas Diversas com Pincel Chato Sintético nº 8

Dicas Importantes:

1. Lave os pincéis com água limpa após o uso;
2. Deixe os pincéis secarem após a lavagem, sempre deixando-os na horizontal, ou na vertical com as cerdas para baixo;
3. Não deixe os pincéis mergulhados na água por muito tempo;
4. Evite molhar a parte de metal dos pincéis;
5. Não molhe a madeira dos pincéis.



Tipos de Aquarela

As tintas aquarela apresentam-se em vários formatos, entre eles bisnagas, tubos, líquido, canetas marcadoras, lápis de cor aquarelável e pastilhas.

Segundo Smith (2003), as aquarelas são feitas a partir da trituração do pigmento, transformando-os em pó em um meio solúvel em água.



Aquarela em Pastilhas



Canetas Marcadoras à base de água

Não existe um tipo melhor que o outro, cada um tem sua peculiaridade e indicação de uso, cabe ao ilustrador escolher o que melhor se adequa à sua necessidade.



Aquarela Líquida



Aquarela em Bisnagas



Lápis de Cor Aquarelável



Aquarela em Pastilha

A aquarela em pastilha é uma das apresentações mais famosas dessa mídia, encontrando-se sólida em pequenas caixinhas. Para utilizar, basta retirar um pouco da cor da pastilha com um pincel úmido:

1. Com um pincel úmido, retire a cor da pastilha;



2. Misture com água em um godê;



3. Aplique na área desejada.



Aquarela em Tubo

A aquarela em tubo é tão famosa quanto a pastilha. A tinta está em forma pastosa. Para utilizar, é só aplicar em uma superfície para misturar com água:

1. Aplique um pouco da tinta em um godê;



2. Misture a tinta com água;



3. Aplique na área desejada.



Canetas Marcadoras à Base de água

Existem pelo menos duas formas de utilizar as canetas marcadoras à base de água: **(1)** esfregando a ponta dela em uma superfície plástica ou **(2)** colorindo a área desejada com a caneta, depois basta passar um pincel úmido na área para a fazer o efeito aquarelável.

Método 1

1. Esfregue a ponta do marcador em uma superfície plástica;



2. Retire a tinta com um pincel úmido;



3. Aplique a tinta no papel.



Método 2

1. Pinte a área com a caneta;



2. Com um pincel úmido, aplique na área desejada.



Lápis Aquarelável

Existem pelo menos duas formas de utilizar os lápis de cores: **(1)** colorindo a área desejada com lápis e depois aplicando água com um pincel ou **(2)** tirando a cor da ponta do lápis com um pincel úmido.

Método 1

1. Pinte a área desejada do papel com o lápis;



2. Aplique a água com um pincel;

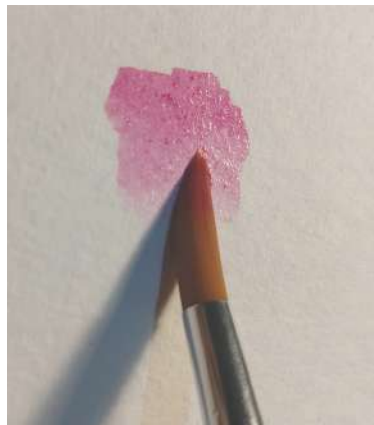


Método 2

1. Retire a cor da ponta do lápis com um pincel úmido;



2. Com a cor retirada do lápis, passe o pincel no papel.

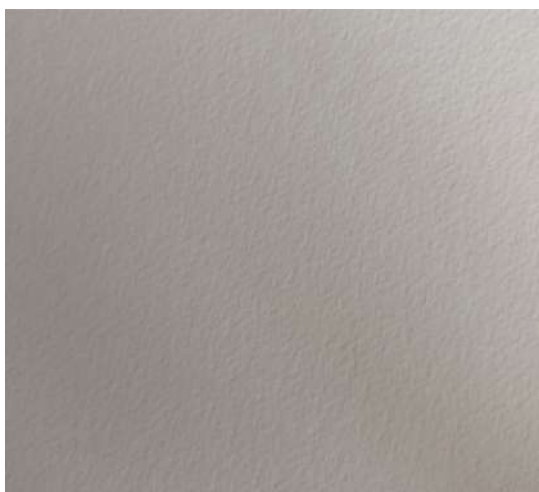


Dicas!

1. Não molhe a madeira do lápis, pois ele pode apodrecer;
2. O risco de molhar a madeira reduz com a ponta bem feita;
3. Antes de guardar, tenha certeza de que a ponta está bem seca;
4. Para secá-lo, deixe-o na horizontal.

Papel de Aquarela

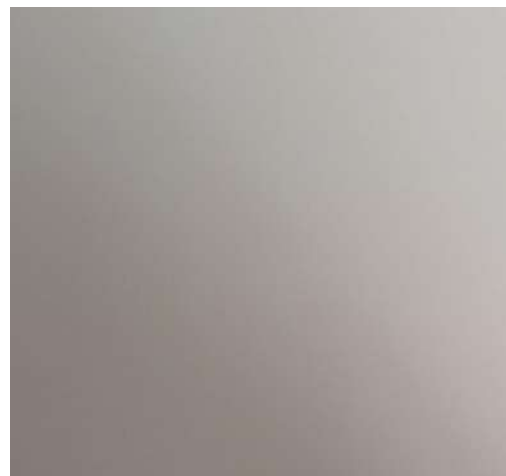
O papel é o um dos materiais que influencia nos trabalhos em aquarela, principalmente porque ele pode ser feito de diferentes matérias-primas, como linho, algodão ou celulose, o que impacta o resultado, e também o preço. O tipo mais comum de composição é a celulose, sendo a mais barata. Já aqueles feitos de algodão e linho apresentam qualidade superior, mas são mais caros.



Papel Para Aquarela 100% algodão prensado à frio
(Textura rugosa)

Existem duas formas de fabricação do material, as quais influenciam diretamente na textura do papel. Os papéis com textura lisa são chamados satinados ou prensados a quente (hot pressed), deixando-os com a textura lisa. Ele é menos adequado para ilustradores iniciantes, pois exige mais agilidade na pintura por secar mais rapidamente, além de manchar mais que outros tipos.

A segunda forma de fabricação é chamada de prensado a frio (cold pressed). Ela apresenta dois tipos de texturas aparentes, variando apenas na sutileza dessas, sendo chamadas de grana fina e grana grossa. A primeira é mais sutil, enquanto a segunda apresenta rugosidade mais aparente e marcada.



Papel Para Aquarela 100% algodão prensado à quente
(Textura Lisa)

O hot pressed é indicado para trabalhos que misturam aquarela e outras mídias, principalmente quando se deseja utilizar lápis de cor ou caneta comum. O cold pressed é o melhor tipo para quem deseja trabalhar com várias camadas de cores em aquarela, principalmente porque a tinta quando usada sobre ele demora mais a secar, permitindo uma construção mais leve e, de certa forma, mais uniforme.

Materiais Auxiliares

Alguns materiais auxiliam na hora de aquarelar, são eles: **godê**, **recipiente para água**, **pano** ou **toalha**, **fita crepe** e **máscara para aquarela**.

O **godê** é utilizado para realizar misturas de cores com água, ou com outras cores. Ele pode ser feito de plástico ou porcelana. Ao terminar de pintar, caso sobre tinta nele, não é necessário lavar, apenas cubri-lo. Para “reativar” as cores que restaram, basta umedece-las.



Godê

Para aquarelar é necessário usar água, por isso é preciso usar um **recipiente** para armazená-la.



A **máscara de aquarela líquida** é ideal para utilizar em áreas que não se deseja

colorir. Ela funciona como uma proteção, impedindo que a tinta invada a área, repelindo-a. Existem dois formatos: em tubo ou caneta. A primeira é utilizada em grandes áreas, aplicado com pincéis de qualidade menor, e a segunda em pequenas.



Máscara para Aquarela



Máscara para Aquarela Aplicada no papel com tinta



Resultado após a remoção da máscara

Para enxugar os pincéis, é importante o artista ter um **paninho**, ou uma **toalha**. Para melhor absorção, é ideal que seja feito de algodão.



Materiais Auxiliares



A **fita crepe** é utilizada para impedir que o papel enrugue. Ele é aplicado nas bordas, juntando o papel a uma superfície rígida, por exemplo uma prancheta.



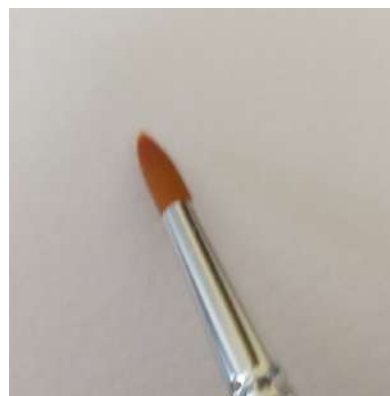
Técnicas Básicas

As técnicas básicas de aquarela são quatro: **úmido sobre úmido**; **úmido sobre seco**; **seco sobre úmido** e **seco sobre seco**. Cada uma das técnicas mostram um efeito de pintura diferente.

Úmido Sobre Úmido

A técnica úmido sobre úmido permite que a tinta melhor se espalhe sobre a área que se deseja colorir. Consiste no papel e na tinta úmidos. A tinta úmida tem afinidade com a área molhada (papel), por isso ela se espalha melhor. Além disso, essa técnica permite que sejam misturadas duas ou mais cores e elas se misturam de forma mais homogênea. Veja o passo a passo:

1. Aplique água limpa na área com um pincel;



2. Aplique água na tinta para umedece-la e retire a quantidade desejada com um pincel;



Úmido sobre seco

3. Aplique a tinta úmida na área molhada do papel.



Seco sobre Úmido

2. Aplique a tinta úmida com o pincel no papel seco;



Úmido Sobre Seco

A técnica úmido sobre seco é a mais utilizada e permite um melhor controle da área ou objeto pintado, formando uma camada de cor translúcida, principal característica da aquarela. Esse método permite que sejam feitas várias camadas. Observe como fazer:

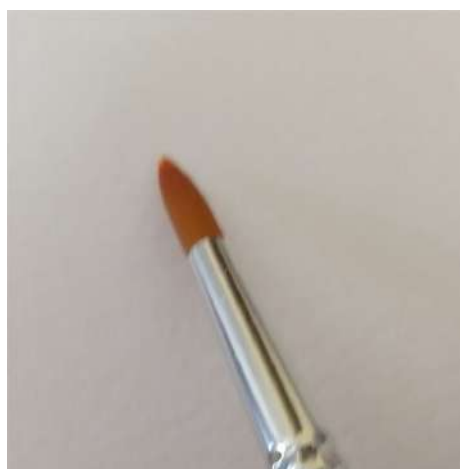
1. Aplique água na tinta para umedece-la e retire a quantidade desejada com um pincel;



Seco Sobre Úmido

A técnica seco sobre úmido não é tão utilizada, mas ela gera efeitos interessantes. Para utilizar esse método basta umedecer o papel com água limpa e com o pincel aplicar a tinta seca. Acompanhe o processo:

1. Aplique água limpa na área com um pincel umedecido;



Seco sobre Úmido

2. Retire a tinta seca com um pincel também seco;



3. Aplique a tinta seca na área molhada do papel.



Seco sobre Seco

Seco Sobre Seco

Esse modo de utilizar a aquarela não é tão utilizado para colorir grandes áreas, ele é mais usado para algum detalhe da pintura ou para gerar algum efeito, principalmente texturas. Não é possível espalhar bem a tinta com essa técnica. Veja o passo a passo:

1. Retire a tinta seca com um pincel também seco;



2. Aplique a tinta seca no papel também seco;



Resultado Final

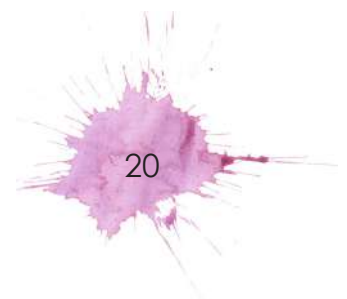
Os efeitos gerados por cada uma das técnicas são bem diferentes, principalmente depois de completamente seco. Veja o comparativo das técnicas:



Não existe técnica melhor que a outra, cabe ao artista definir qual é a que melhor se adapta ao seu tipo de trabalho.

O tipo de papel utilizado pode influenciar nos resultados finais, principalmente pelo nível de absorção de água que ele é capaz de aguentar sem causar danos a sua estrutura.

Algumas texturas podem ser feitas utilizando algumas das técnicas ensinadas, como será explicado posteriormente.



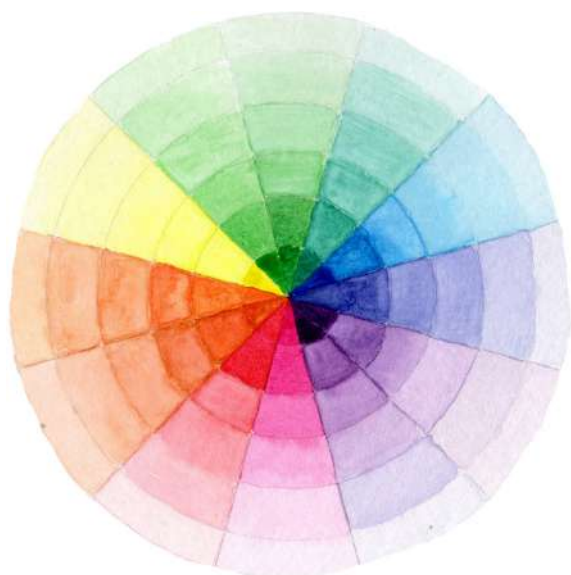


Cores

Noções Básicas de Cores

Saber como funciona as misturas de cores em aquarela é fundamental para construir ilustrações. A aquarela possui várias peculiaridades, a principal sendo a **transparência** de seus pigmentos.

É preciso ter em mente que, assim como em outras técnicas, na aquarela todas as cores partem dos tons primários: **magenta, amarelo e azul cyan**. Para perceber como isso é possível, basta observar o círculo cromático.



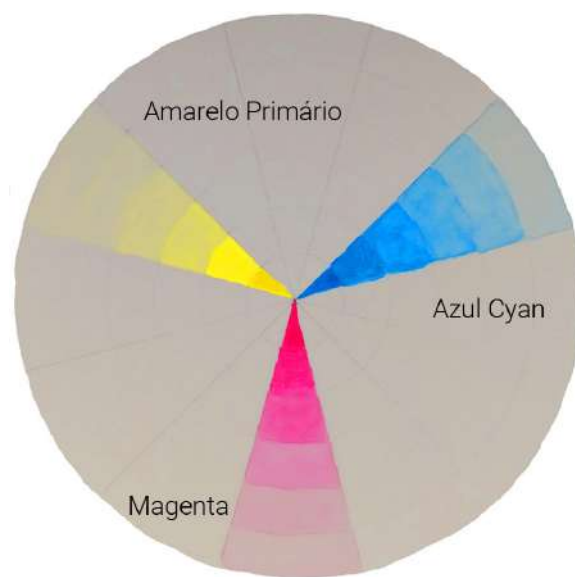
Círculo ou Roda Cromática

O círculo ou roda cromática(a) é a representação das combinações das cores, sendo um instrumento para entender melhor como estas são formadas e como manipulá-las. A partir dele, pode-se entender também como melhor harmonizar as cores dentro de uma ilustração.



Cores Primárias

Assim como em outras técnicas basta possuir as três cores primárias (amarelo, magenta e azul cyan) para obter no mínimo 12 outras. Observe:



Cores Primárias no Círculo Cromático

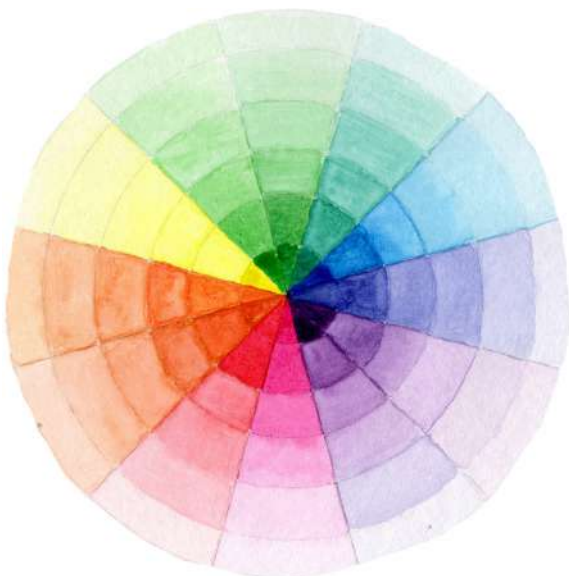
As cores primárias em aquarela podem ser definidas como os pigmentos puros, os quais combinados dão origem a novas cores.

Noções Básicas de Cores



Cores Secundárias no Círculo Cromático

As cores secundárias são formadas a partir de dois pigmentos puros (primários).

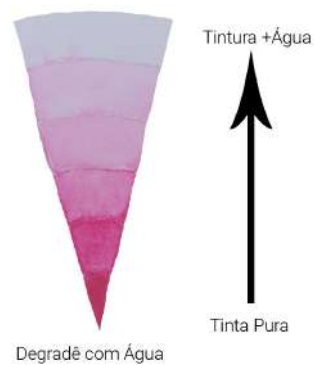


Cores Terciárias no Círculo Cromático

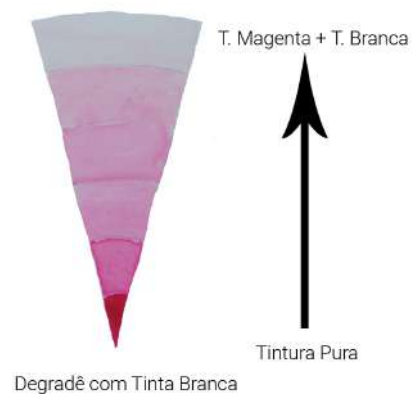
As cores terciárias são formadas a partir da união de um pigmento primário e um secundário.

Em aquarela para clarear uma cor não é necessário utilizar o pigmento branco, basta misturá-la à água. Desse

modo, quanto mais úmida a tinta estiver, mais claro o tom será. O branco também pode ser utilizado para clarear, entretanto ele tirará a natureza translúcida da técnica, tornando-a opaca.



Para Harper (2009) quando o pigmento branco é utilizado para clarear cor em aquarela o resultado aproxima-se mais dos resultados obtidos com tinta guache, já que a principal característica desse tipo de aguada é a opacidade.

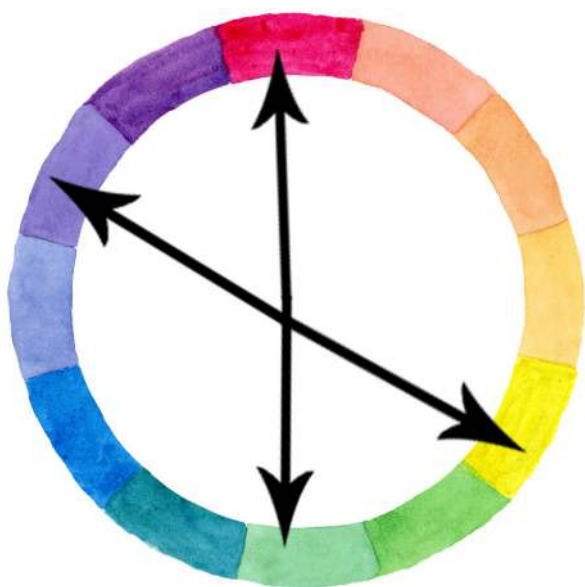


Pela a natureza translúcida da aquarela, a cor preta não é tão opaca, parecendo um tom de cinza. Nesta técnica, não se utiliza o preto para escurecer. Quando se deseja obter um tom mais escuro usa-se a tinta menos diluída ou adic cor completar.



Como Combinar Cores

Para combinar as cores de forma harmônica, existem algumas dicas utilizando o círculo cromático. A primeira delas é a utilização das **cores complementares**, elas se encontram opostas dentro da roda. Por exemplo, a utilização de roxo e amarelo em uma ilustração.



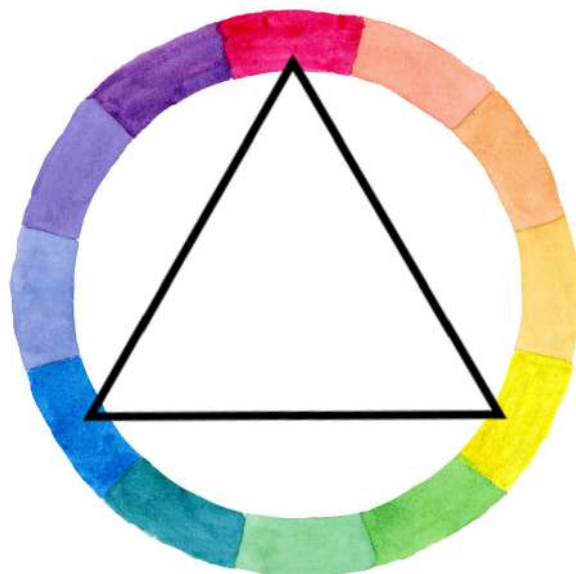
Exemplo: Magenta e Verde / Amarelo e Roxo

Outra maneira é usar **cores análogas**, ou seja, cores vizinhas dentro do círculo cromático, como verde e amarelo.



Exemplo: Roxo e Magenta / Verde e Amarelo

As **cores triádicas**, que são uma combinação de três cores que estão equidistantes no círculo cromático, também combinam-se de forma harmoniosa.



Exemplo: Magenta, Amarelo e Azul Cyan

A partir da temperatura das cores também é possível combiná-las. A partir dessa classificação as cores podem ser definidas em frias e quentes. Os tons frios são aqueles que estão mais próximos do azul, enquanto os quentes estão mais próximos do magenta.

As cores frias, ou quentes, combinam entre si, ou seja, duas cores de uma paleta fria vão combinar, por exemplo.



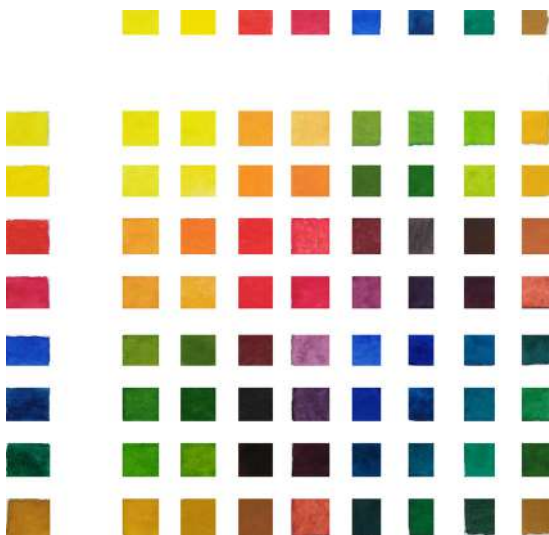
Paleta de Cores

Nos estojos de aquarela disponíveis no mercado, existe uma grande variedade na quantidade de cores. Mesmo com poucos tons, é possível formar mais e aumentar a variedade.



Estojo de Aquarela em Pastilhas

Para conhecer melhor todas as possibilidades de misturas de cores que uma paleta pode oferecer pode-se fazer o seguinte exercício: Misture duas tintas úmidas e pinte-a numa grade.



Grade Comparativa de Cores

Termos Importantes em Teoria das Cores

Matiz é uma das três propriedades da cor que nos permite distinguir uma cor de outra em função de termos como magenta, turquesa, lilás, verde, etc. A matiz se refere à cor "pura", sem adição do branco ou preto.



Magenta

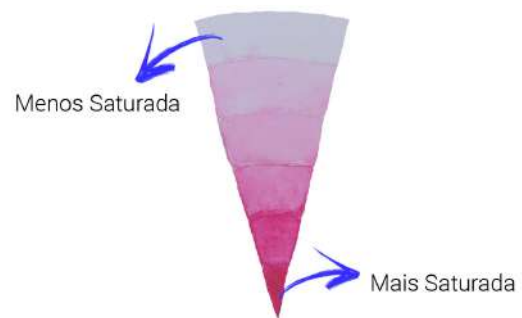


Turquesa



Lilás

A **saturação** define a proporção da quantidade da cor em relação ao cinza médio, definindo assim o grau de pureza de uma cor, ou seja, quanto mais saturada uma cor for menos cinza ela terá em sua composição, já as cores menos saturadas são mais acinzentadas e menos vivas.

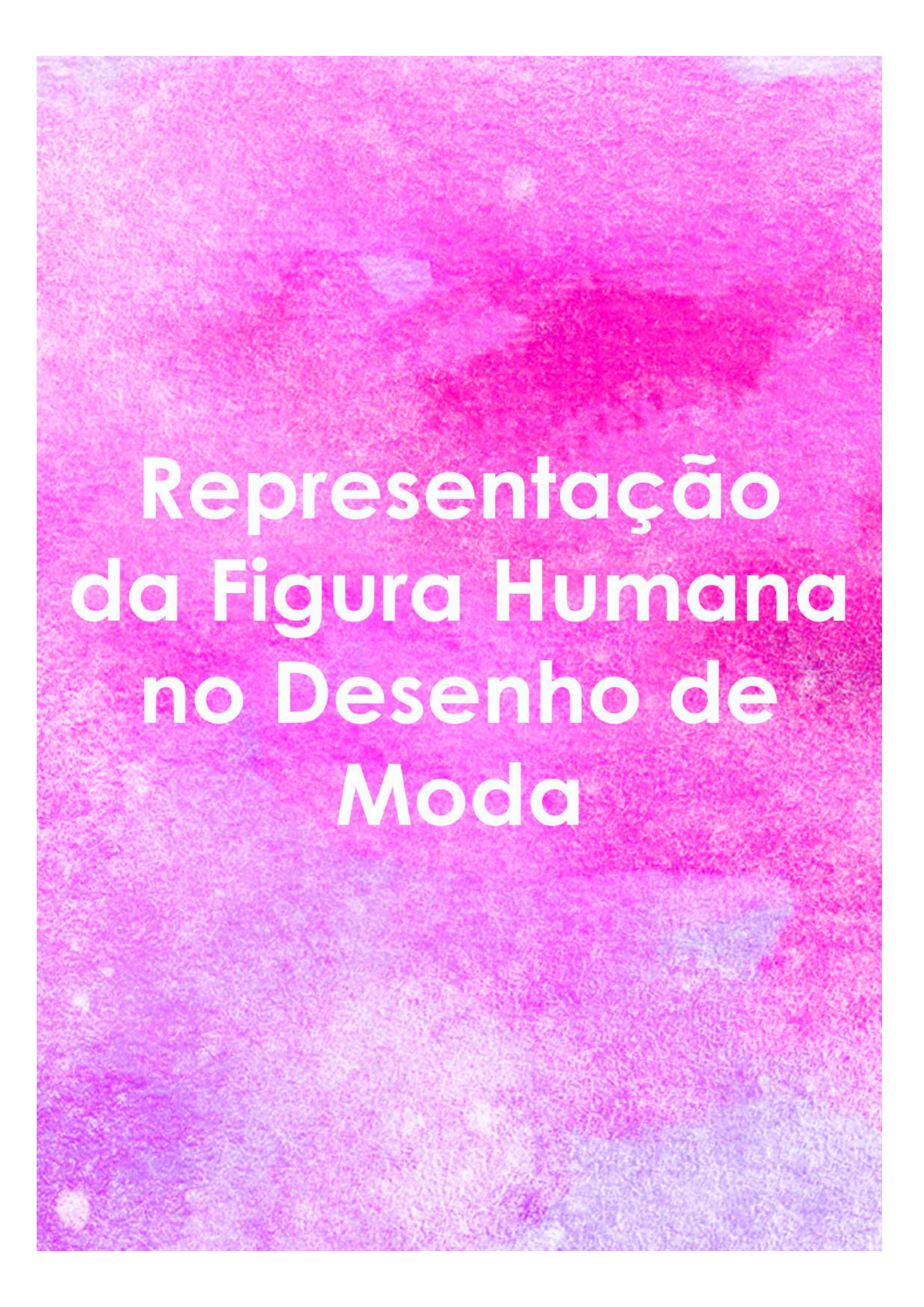


A **luminosidade** refere-se a quão clara ou escura é a cor. Quanto mais clara é uma cor, mais luminosa será. Quanto mais escura, menos luminosa.

Termos Importantes em Teoria das Cores



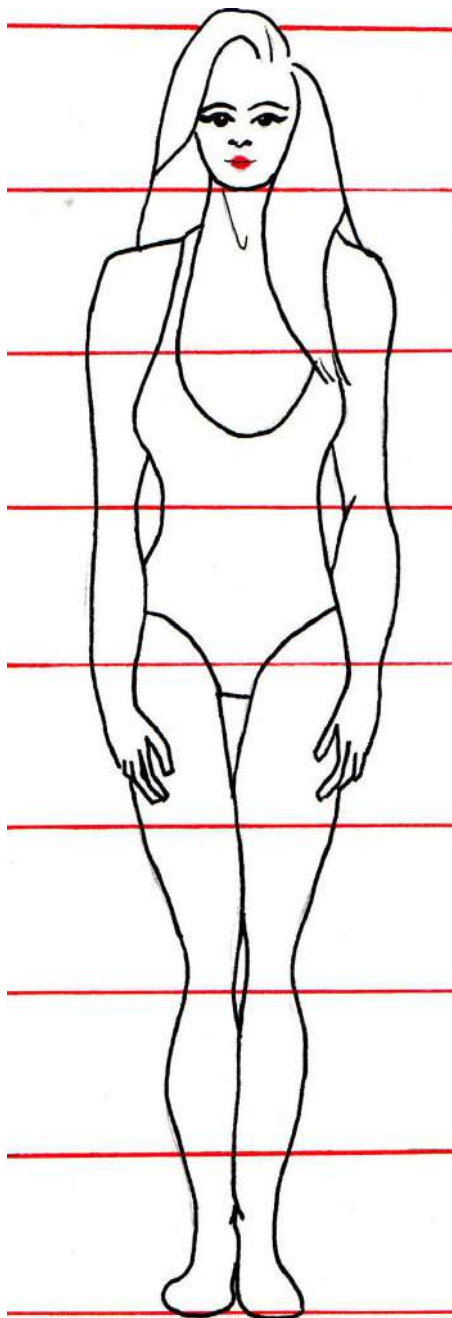
Esses conceitos são de grande utilidade quando estudamos de forma mais detalhada as cores utilizadas em alguma ilustração, e precisamos entender como essas são classificadas em diversos sistemas de cores. Esse aprofundamento, porém, não será foco desse manual.



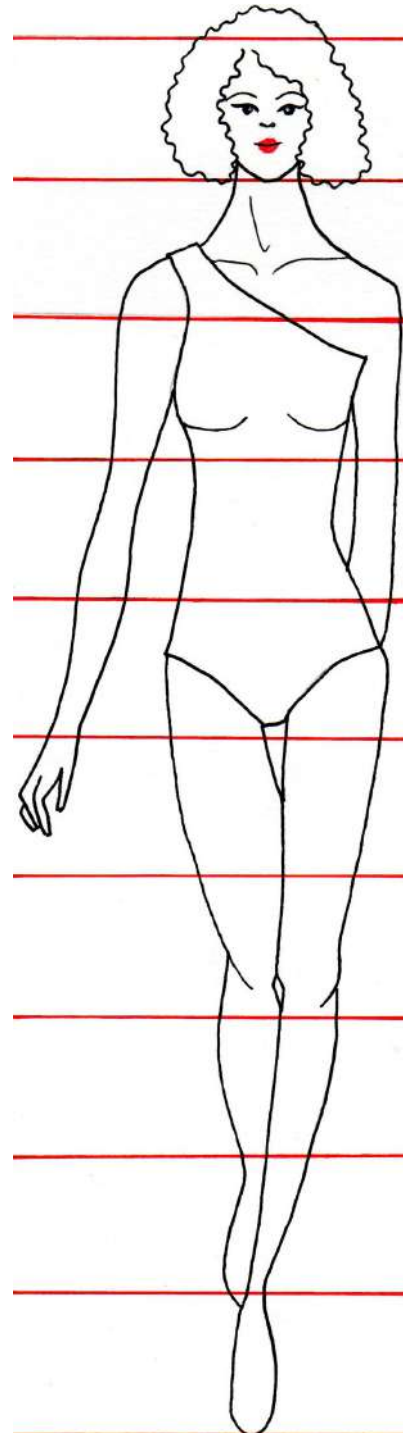
Representação da Figura Humana no Desenho de Moda

Representação da Figura Humana no Desenho de Moda Feminino

A figura humana no desenho acadêmico é comumente representada pela proporção de **sete** cabeças e meias ou **oito**. O desenho de moda é mais livre, permitindo uma melhor representação da peça, por isso são usadas de **nove** a **onze** cabeças como proporção.



Proporções de oito cabeças do desenho acadêmico segundo o Professor Daniel Brandão



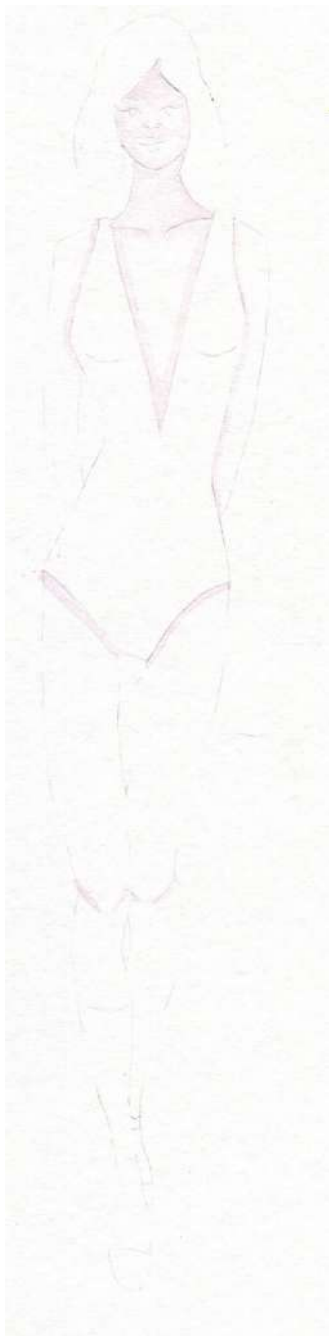
Proporção de dez cabeças do desenho de moda segundo Elizabetta Drudi

Representação da Figura Humana no Desenho de Moda Feminino

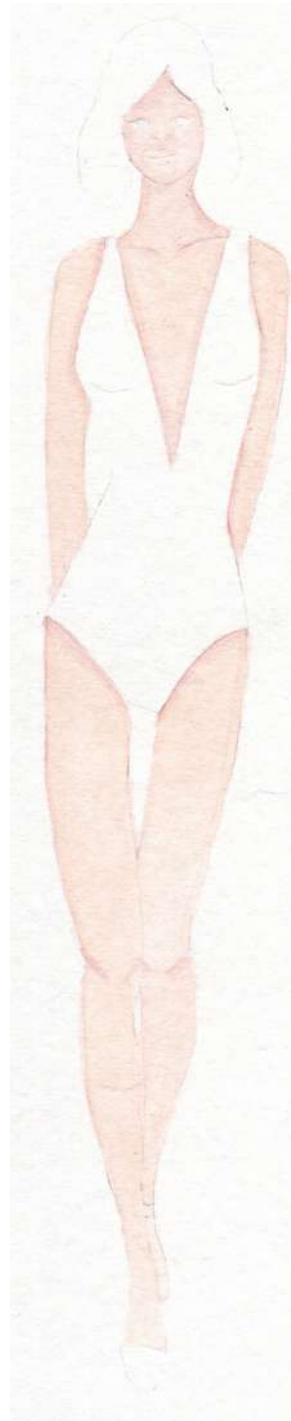
Peles Claras

Para representar tons de pele mais claros, são necessários alguns tons: **alizarin crimson**, **azul ultramarino** e **raw sienna**. Siga os passos:

1. Faça a mistura de alizarin crimson com azul ultramarino para formar um roxo. Aplique nas partes de sombra.



2. Misture alizarin crimson com raw sienna para a pele. Para a primeira camada, utilize a mistura bem diluída e aplique no croqui. Repita de três a quatro vezes.



Peles Claras

3. Faça os detalhes do rosto e aplique sombras mais escuras.



Peles Médias

1. Faça a mistura de alizarin crimson, madder lake deep e raw sienna. Aplique uma camada mais diluída.



Peles Médias

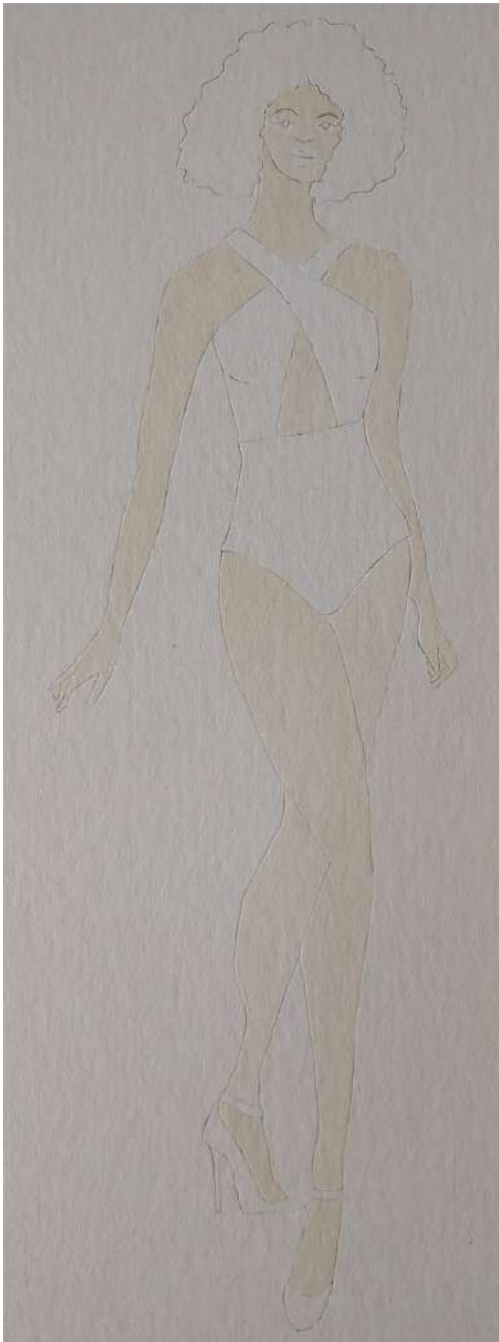
2. Misture raw sienna e madder lake deep, deixando mais alaranjado. Aplique duas camadas.

3. Para as sombras, utilize payne's gray ou misture azul da prússia com marrom, para obter cinza. Aplique nas áreas de sombra.

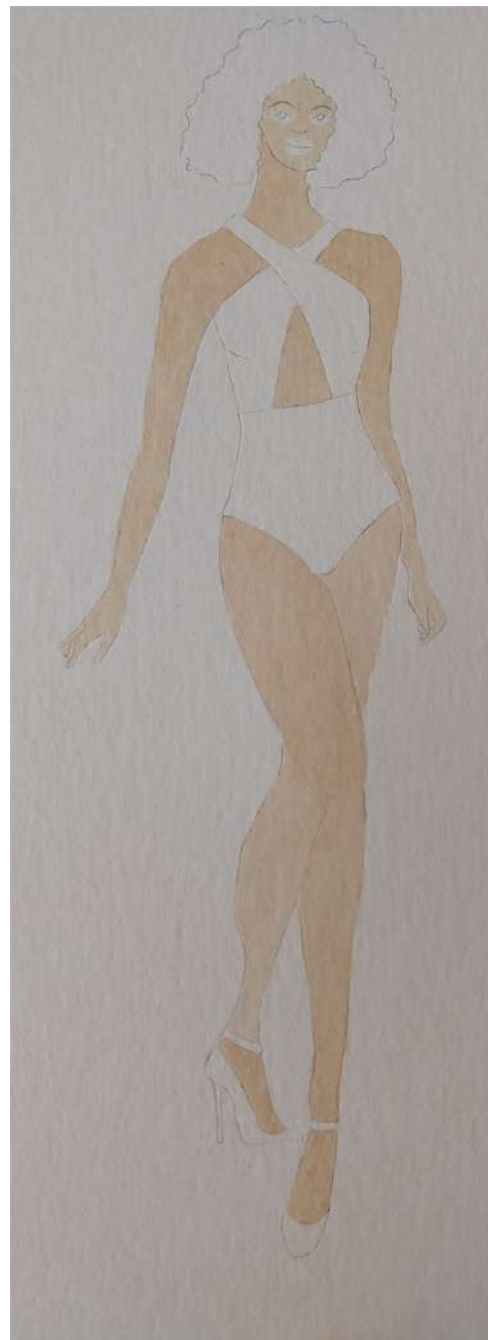


Peles Escuras

1. Aplique uma camada de amarelo ocre.



2. Misture burnt umber e alizarin crimson, com a concentração de 70% de marrom para 30% do rosado. Siga a orientação dos locais de mais sombra para os de mais luz. Aplique duas ou três camadas.



Peles Escuras

3. Para as sombras, utilize payne's gray ou misture azul da prússia com marrom, para obter cinza mais escuro. Para detalhar, pode-se usar lápis de cor.





Tecidos & Texturas

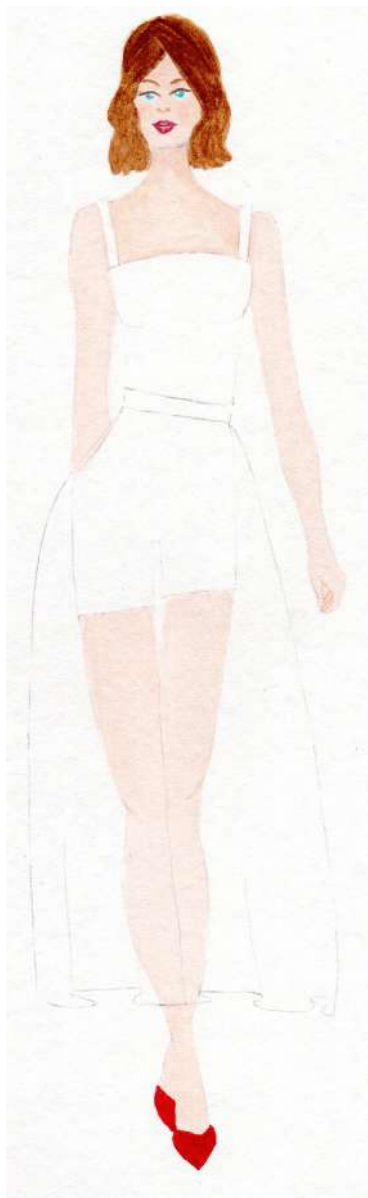
Tecidos e Texturas

Transparência

Saber representar texturas em um croqui de moda é necessário. Algumas são mais comuns que outras, e possuem passo a passo semelhante, como é o caso dos tecidos acetinados ou as cetinas.

Transparência

1. Prepare a pele do croqui primeiro, dando uma atenção especial para as partes que serão cobertas pela transparência.



2. Pinte a parte da roupa que ficará por baixo e fora da transparência. Espere secar.



Transparência

3. Após seco, dilua a cor da transparência, deixe bem translúcida e aplique.



Cetim e Sedas

As grandes características destes tecidos são as áreas de brilho e a maleabilidade. Por isto, para representá-los é preciso levar em consideração esses detalhes.

1. Com a pele pronta, aplique água no croqui. Use a técnica **úmido sobre úmido**.



Cetim e Sedas

2. Aplique outra camada, começando dos pontos de sombra para os pontos de luz. Repita o processo de três a cinco vezes, até chegar no tom desejado.

3. Terminada a camada de coloração da peça, faça os detalhes. Utilize um pincel fino ou lápis de cor.

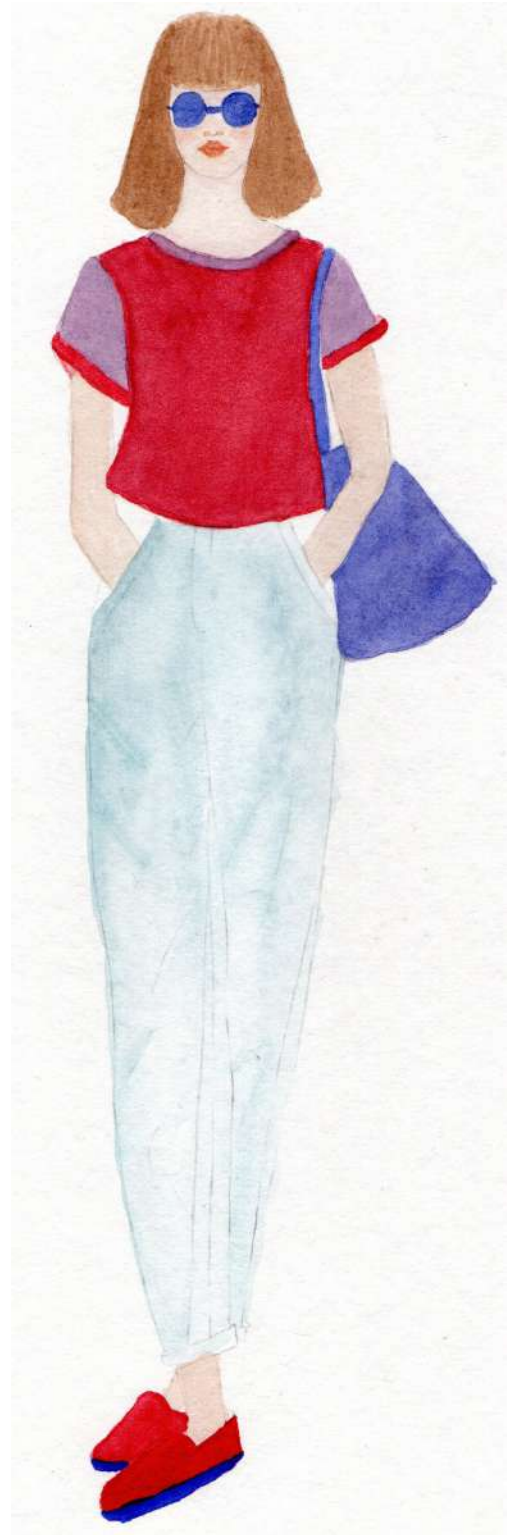
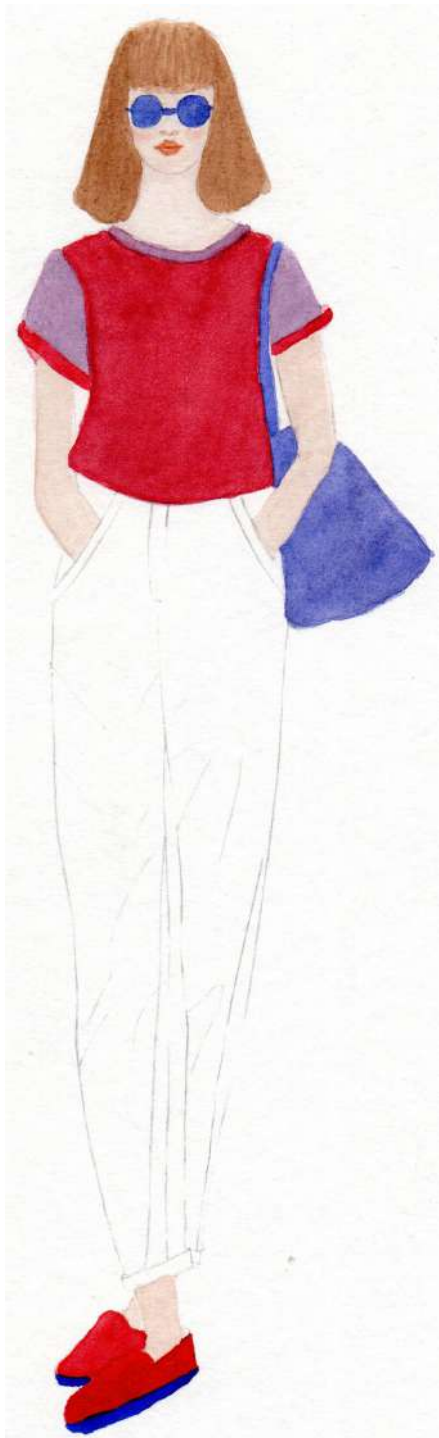


Jeans

O Jeans tem como carecterística principal ser um tecido pouco maleável, formando “dobraduras”.

1. Aplique água limpa na área desejada. Utilize a técnica **úmido sobre úmido**.

2. Aplique uma camada da cor desejada mais diluída em água.



Jeans

3. Aplique a cor mais concentrada nos pontos de dobra e faça uma transição suave para com um pincel úmido.



4. Faça os detalhes com um pincel fino ou lápis de cor. Reforce as áreas que o jeans dobra.



Pêlo

O pêlo não é tão utilizado quanto as outras texturas já apresentadas, entretanto quando requisitado, é necessário entender como ele funciona. Sua característica é não ser um tecido convencional, tem fios no sentido vertical, mas variam da esquerda para direita.

1. Faça uma camada clara e uniforme da cor que deseja os pêlos. Espere secar.



2. Utilize a técnica **seco sobre seco**. Com um pincel seco de cerdas duras, passe na tinta também seca. Siga o sentido vertical da esquerda para direita. Alterne as pinceladas.



Couro

O couro é uma textura bem peculiar, ele tem áreas de brilho extremo, onde a luz reflete completamente. Em outras partes, formam sombras. Esse raciocínio vale para texturas semelhantes, como vinil.

1. Faça uma camada da cor desejada diluída, para que no futuro, essas áreas sejam respeitadas, formando pontos onde a luz irá se refletir.



2. Escureça as laterais. tenha cuidado para não esquecer os locais de luz.



Couro

3. Repita o processo entre três e quatro vezes, até chegar na aparência desejada.



Referências

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.2 v.(v.1).

_____. **Desenho de moda**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.2 v.(v.2).

BRANDÃO, Daniel. **O corpo humano**. Curso de quadrinhos. Estúdio Daniel Brandão, 2018.

BROWN, Claire Waite. **The watercolor flower artist's bible**: an essential reference for the practicing artist. Nova York: Chartwell Books, 2007.

BURGO, Fernando. **Il figurino di moda**: studio delle proporzioni, tecniche di colorazione. Milano: Ist. di Moda Burgo, 2002.

DRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana. **Figure drawing for fashion design**. Amsterdam: The Pepin Press, 2010.

HARPER, Sally. **The watercolour artist's handbook**. London: Quantum, 2009.

MACKENZIE, Gordon. **The watercolorist's essential notebook**. Canada: North Light Books, 1999.

PETER, Cris. **O uso das cores**. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2014.

RABELO, Juliana. **O FABULOSO PINCEL DE CERDAS NATURAIS**: Equipamentos. 2014. Disponível em: <<http://www.julianarabelo.com/o-fabuloso-pincel-de-cerdas-naturais/>>. Acesso em: 10 set. 2018.

SMITH, Ray. **Manual prático do artista**. Londres: Dorling Kindersley, 2003.

TAPPENDEN, Curtis. **Aquarela na prática**: materiais, técnicas e projetos. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.



Rebeca de Oliveira Bento Carlos, 26 anos, é natural de Fortaleza-CE e graduanda do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará. Foi Bolsista do Programa de Educação Tutorial, onde desenvolveu atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão. Trabalhou como Designer de Estampas na Rian Tecidos, na cidade de Fortaleza. Aluna também do Estúdio Daniel Brandão, é uma apaixonada por quadrinhos, ilustração e aquarela, o que a levou à confecção desse Manual, feito com muito zelo, como um de seus trabalhos de conclusão de curso.